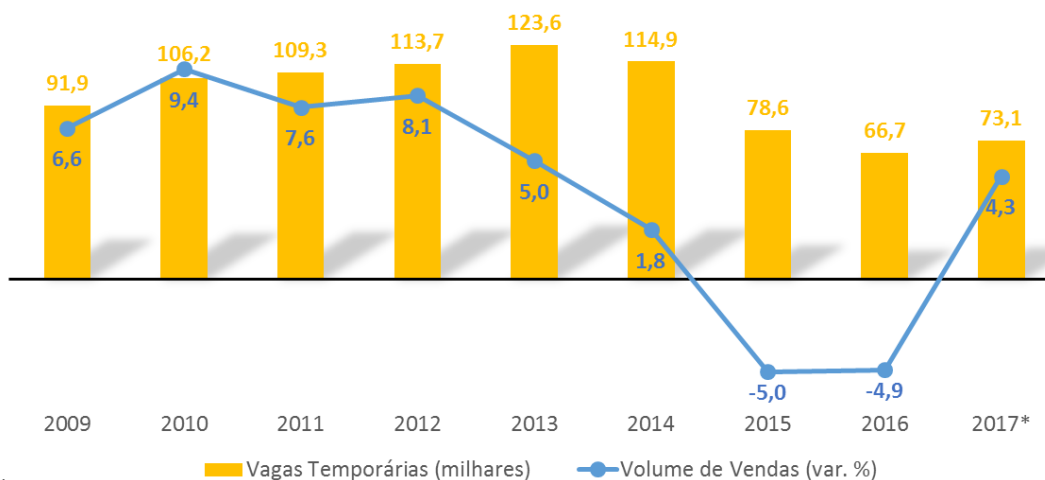


APÓS DOIS ANOS, VAREJO DEVERÁ AMPLIAR OFERTA DE VAGAS TEMPORÁRIAS PARA AS VENDAS DE FIM DE ANO

Com perspectiva de registrar o primeiro aumento no volume de vendas na principal data comemorativa do varejo desde 2014, a CNC projeta a abertura de 73,1 mil trabalhadores temporários para atender à demanda no Natal de 2017.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima a contratação de 73,1 mil trabalhadores temporários para atender ao aumento sazonal das vendas nesse final de ano. Uma vez confirmada a previsão da CNC, haveria um avanço de 10%, ante os 66,7 mil postos de trabalho temporários criados no ano passado.

QUADRO I
VAGAS TEMPORÁRIAS E VOLUME DE VENDAS DO VAREJO PARA O NATAL
(Milhares de postos e var. % sobre o mesmo período do ano anterior)



* previsto

Fonte: CNC

Embora a temporada de oferta de vagas no varejo ocorra entre setembro e dezembro, o agravamento da crise vivida pelo setor nos últimos levou a um “efeito adiamento” na oferta de vagas. Antes da crise, mais de 20% das vagas começavam a ser preenchidas em setembro e outubro. Nos dois últimos anos, esse percentual não passou dos 15%.

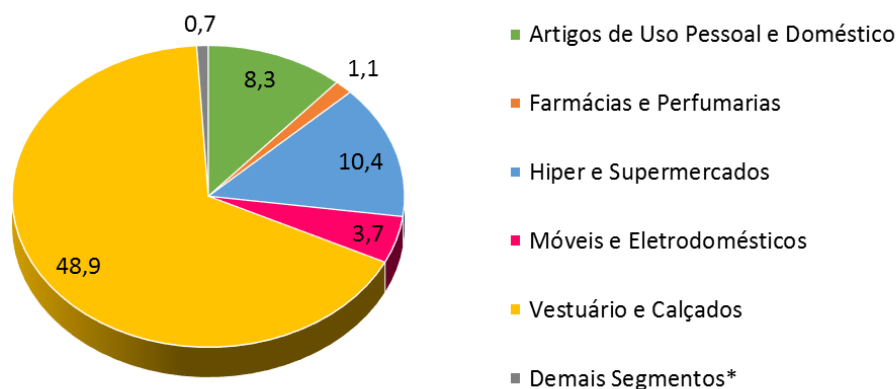
As previsões da CNC são baseadas em aspectos sazonais das admissões e desligamentos no comércio varejista registrados através do Caged e consideram um cenário de variação de +4,3% das vendas de

final de ano. Dessa forma, tanto o emprego temporário quanto o volume de vendas interromperiam uma sequência de dois anos de quedas significativas nessa data comemorativa.

Além da recuperação parcial das condições de consumo, caracterizada inflação em baixa, juros em queda e retomada gradual do emprego, o recuo médio de 10% da taxa de câmbio ao longo de 2017 tem favorecido as importações de bens de consumo típicas dessa época do ano.

Os maiores volumes de contratação deverão se concentrar no segmento de vestuário (48,9 mil vagas) e no de hiper e supermercados (10,4 mil). Além de serem os “grandes empregadores” do varejo - juntos eles representam 42% da força de trabalho do setor - esses segmentos costumam responder, em média, por 60% das vendas natalinas. O Natal é a principal data comemorativa do varejo, com previsão de movimentação financeira de R\$34,3 bilhões em 2017.

QUADRO II
VAGAS TEMPORÁRIAS PARA O NATAL DE 2017
(Em milhares)



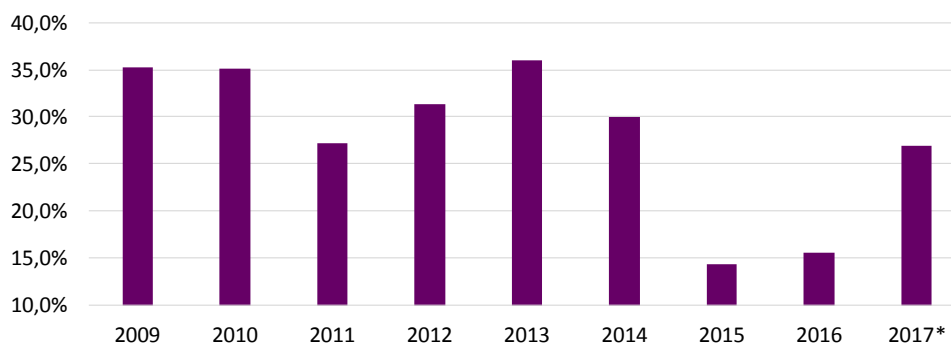
Fonte: CNC

O salário médio de admissão deverá alcançar R\$ 1.191, avançando, portanto, 7,1% em termos nominais na comparação com o mesmo período do ano passado. O maior salário de admissão deverá ser pago pelo ramo de artigos farmacêuticos, perfumarias e cosméticos (R\$ 1.446), seguido pelas lojas especializadas na venda de produtos de informática e comunicação (R\$ 1.391). Contudo, esses segmentos deverão responder por 2,1% das vagas totais a serem criadas.

Diante da perspectiva de retomada lenta e gradual da atividade econômica e do consumo no início de 2018, bem como dos impactos positivos sobre o emprego decorrentes da reforma trabalhista, a taxa de absorção dos trabalhadores temporários deverá voltar a crescer após a principal data comemorativa do varejo brasileiro.

Ao contrário da média dos dois últimos anos, quando apenas 15% dos trabalhadores contratados em regime temporário foram efetivados nos meses seguintes ao Natal, a reação mais positiva da economia deverá elevar esse percentual para cerca de 27%. No período pré-crise a taxa média de efetivação foi de 32,5%.

QUADRO III
TAXA DE EFETIVAÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS PARA O NATAL
(Participação % sobre o total contratado)



* previsto

Fonte: CNC